



Balta Lelija

26 de abril de 2023  
Quarta-feira da III Semana da Páscoa  
“Tudo há de servir o Reino de Deus”

*At 8, 1b-8*

*Naquele dia, começou uma grande perseguição contra a Igreja de Jerusalém. E todos, com exceção dos apóstolos, se dispersaram pelas regiões da Judeia e da Samaria. Algumas pessoas piedosas sepultaram Estêvão e observaram grande luto por causa dele. Saulo, porém, devastava a Igreja: entrava nas casas e arrastava para fora homens e mulheres, para atirá-los na prisão. Entretanto, aqueles que se tinham dispersado iam por toda a parte, pregando a Palavra. Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. De muitos possessos saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados. Era grande a alegria naquela cidade.*

As perseguições existiram desde o início; continuam existindo e sempre existirão...

Infelizmente, sempre teremos que lidar com elas, mesmo quando houverem tempos de calma. Quer sejam lutas interiores ou exteriores, o combate está sempre presente: a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a receberam (cf. Jo 1,5.11). O combate durará até que o Senhor venha no final dos tempos. Até lá, nós, cristãos, não só devemos resistir às tentações do mundo, do diabo e da carne em nosso interior, mas devemos também lidar com as ameaças contra nossa vida, nossa honra, etc.

Isto pode nos ajudar a aprofundar nossa fé cada vez mais e a estar conscientes de que nunca poderemos viver neste mundo numa comodidade segura.

Na leitura de hoje ouvimos falar de uma perseguição feroz que se desencadeou contra a igreja em Jerusalém, e do caos após o apedrejamento de Estêvão, provocado por Saulo de Tarso, que mais tarde se tornou o apóstolo Paulo. Assim, os cristãos foram dispersos....

Porém podemos notar dois pontos importantes que aconteceram nesta perseguição e que Deus soube integrar em seu plano de salvação.

O primeiro ponto é que aqueles que tinham sido dispersos anunciavam o evangelho por onde quer que fossem. Assim, a Boa Nova chegou à Samaria e à Judéia. Deus persegue seus objetivos para que as pessoas recebam a mensagem do amor de Deus manifestado em

Jesus Cristo, e, em sua sábia providência, sabe incluir tudo em seus planos. Seja o que for que o diabo e aqueles instigados por ele pretendam fazer, no final, seus projetos não se realizarão como gostariam, embora certamente tragam sofrimento para os fiéis.

Esta é uma lição importante para nós, para que não deixemos que a aparente onipotência do mal turve nosso espírito e nossas almas sejam invadidas pela desesperança das dificuldades que aparecerem em nosso caminho. Ao contrário, podemos dar um passo de fé e dizer: "Se tais combates e perseguições surgirem, por mais dolorosos que sejam, Deus realizará algo grande".

Este passo é importante e corresponde à realidade da nossa fé. Com este ato fechamos as portas aos poderes das trevas para que não possam exercer nenhuma influência concreta sobre nossa alma. Portanto, não vejamos as situações apenas sob a perspectiva das desgraças que trazem consigo, mas também não as tomemos despreocupadamente. Confiemos em Deus, que é o Senhor em todas as situações, por mais desesperadas que pareçam!

O segundo ponto é que Filipe, investido de uma autoridade especial, começou a conquistar pessoas para Cristo e os demônios tiveram que ceder. As curas aconteceram e uma grande alegria tomou conta da cidade da Samaria.

Recordemos que Jesus, durante o tempo de sua vida terrena, quis ficar numa aldeia da Samaria a caminho de Jerusalém, mas não foi acolhido (cf. Lc 9,52-53). Agora os samaritanos acolhem o Senhor em seu apóstolo e escutam as palavras de Filipe "com atenção e no mesmo espírito".

Deus envia uma grande luz onde há trevas espessas. Neste sentido, podemos nos regozijar desde já com a conversão de Saulo de Tarso, que acontecerá ao seguirmos a cronologia dos Atos dos Apóstolos. O perseguidor se converterá em mensageiro; a perseguição acabará servindo à evangelização; os planos do mal são integrados no sábio agir de Deus.

Aconteça o que acontecer, o Senhor sempre apontará o caminho para os seus, e, apesar de todos os obstáculos, o evangelho encontrará a forma de alcançar as pessoas.